



«A liturgia do 20º Domingo do Tempo Comum reflecte sobre a universalidade da salvação. Deus ama cada um dos seus filhos e a todos convida para o banquete do Reino. O Evangelho apresenta a realização da profecia do Trito-Isaías, apresentada na primeira leitura deste domingo. Jesus, depois de constatar como os fariseus e os doutores da Lei recusam a sua proposta do Reino, entra numa região pagã e demonstra como os pagãos são dignos de acolher o dom de Deus. Face à grandeza da fé da mulher cananeia, Jesus oferece-lhe essa salvação que Deus prometeu derramar sobre todos os homens e mulheres, sem excepção.»¹

LEITURA I

Is 56, 1.6-7

«Conduzirei os filhos dos estrangeiros ao meu santo monte»

Leitura do Livro de Isaías

Eis o que diz o Senhor:

«Respeitai o direito, praticai a justiça,

porque a minha salvação está perto,

e a minha justiça não tardará a manifestar-se.

Quanto aos estrangeiros que desejam unir-se ao Senhor

para O servirem, para amarem o seu nome e serem seus servos,

se guardarem o sábado, sem o profanarem,

se forem fiéis à minha aliança,

hei de conduzi-los ao meu santo monte,

hei de enchê-los de alegria na minha casa de oração.

Os seus holocaustos e os seus sacrifícios

serão aceites no meu altar,

porque a minha casa

será chamada ‘casa de oração para todos os povos’».

— Palavra do Senhor.

— Graças a Deus.

¹ Cfr. <https://www.dehonianos.org/20o-domingo-do-tempo-comum-ano-a0/> & https://liturgia.pt/leccionarios/domA/1_06_A_Tcomum.pdf

Refrão: Louvado seiais, Senhor, pelos povos de toda a terra.

Deus Se compadeça de nós e nos dê a sua bênção,
resplandeça sobre nós a luz do seu rosto.
Na terra se conhecerão os vossos caminhos
e entre os povos a vossa salvação.

Alegrem-se e exultem as nações, porque julgais os povos com justiça
e governais as nações sobre a terra.

Os povos Vos louvem, ó Deus, todos os povos Vos louvem.
Deus nos dê a sua bênção, e chegue o seu temor aos confins da terra.

LEITURA II

Rm 11, 13-15.29-32

«Os dons e o chamamento de Deus para com Israel são irrevogáveis»

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos: É a vós, os gentios, que eu falo:
Enquanto eu for Apóstolo dos gentios,
procurarei prestigiar o meu ministério,
a ver se provooco o ciúme dos homens da minha raça
e salvo alguns deles.
Porque, se da sua rejeição resultou a reconciliação do mundo,
o que será a sua reintegração
senão uma ressurreição de entre os mortos?
Porque os dons e o chamamento de Deus são irrevogáveis.
Vós fostes outrora desobedientes a Deus
e agora alcançastes misericórdia,
devido à desobediência dos judeus.
Assim também eles desobedecem agora,
de modo que, devido à misericórdia obtida por vós,
também eles agora alcancem misericórdia.
Efetivamente, Deus encerrou a todos na desobediência,
para usar de misericórdia para com todos.

— Palavra do Senhor.

— Graças a Deus.



Refrão: Jesus proclamava o evangelho do reino
e curava todas as doenças entre o povo.

EVANGELHO

Mt 15, 21-28

«Mulher, é grande a tua fé»

✠ Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus retirou-Se para os lados de Tiro e Sidónia.
Então, uma mulher cananeia, vinda daqueles arredores,
começou a gritar:

«Senhor, Filho de David, tem compaixão de mim.
Minha filha está cruelmente atormentada por um demónio».
Mas Jesus não lhe respondeu uma palavra.

Os discípulos aproximaram-se e pediram-Lhe:
«Atende-a, porque ela vem a gritar atrás de nós».

Jesus respondeu:

«Não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel».

Mas a mulher veio prostrar-se diante d'Ele, dizendo:

«Socorre-me, Senhor».

Ele respondeu:

«Não é justo que se tome o pão dos filhos
para o lançar aos cachorrinhos».

Mas ela insistiu:

«É verdade, Senhor;
mas também os cachorrinhos
comem das migalhas que caem da mesa de seus donos».

Então Jesus respondeu-lhe:

«Mulher, é grande a tua fé.

Faça-se como desejas».

E, a partir daquele momento, a sua filha ficou curada.

— Palavra da salvação.

— Glória a vós, Senhor.



Irmãs e irmãos em Cristo: Deus quer conduzir ao seu monte santo todos os habitantes da terra. Peçamos pelas intenções do mundo inteiro, dizendo com fé e humildade:

R. Lembrai-Vos, Senhor, do vosso povo.

- 1.** Pelo Bispo **N.** que o Senhor nos concedeu, pelos presbíteros, diáconos e catequistas, e por todos os servidores da nossa Diocese, oremos.
- 2.** Pelos povos da terra e seu desenvolvimento, pelos estrangeiros que vivem entre nós e pelos homens desprezados e infelizes, oremos.
- 3.** Pelos que não têm casa, nem família, nem carinho, pelos que procuram trabalho e não o encontram e pelas vítimas das injustiças e maldades, oremos.
- 4.** Pelas mães que pedem a Deus que as socorra, por aquelas que perderam toda a esperança, pelos pobres, pelos órfãos e pelas viúvas, oremos.
- 5.** Por nós próprios que celebramos a nossa fé, por aqueles que a perderam ou a abandonaram e pelos que louvam a Deus com suas obras, oremos.

Padre: Imploremos a misericórdia de Deus pelo descanso eterno dos nossos irmãos e irmãs (...)

Dai-lhes, Senhor, o eterno descanso.

Entre os esplendores da luz perpétua. Descansem em paz. Ámen

Senhor, nosso Deus,
que escutastes as súplicas da mulher cananeia,
atendei a oração do vosso povo e concedei a todos aqueles por quem pedimos a graça de Vos conhecerem e amarem.
Por Cristo Senhor nosso.



MISSÃO CATÓLICA DE LÍNGUA PORTUGUESA NOS CANTÕES DE BERN E SOLOTHURN

Secretária: Denise Gilgen - Coordenadora da catequese: Manuela Delgado

Missionário Diretor da MCLP / BE-SO: P. John-Anderson Vibert, C.S

Büro: 📍 Zähringerstr. 25 - 3012 Berna - ☎ 031 533 54 40 - ✉ mclportuguesa@kathbern.ch

Horário: terça e quarta-feira, das 08h00 - 12h00, 13h30 - 18h00; quinta-feira, das 08h00 - 13h00.

Para informações relativas aos sacramentos procurar no Google: Missão católica de língua portuguesa em Berna.

